

Nos meios acadêmicos, especialmente em países de tradição anglo-germânica, costuma-se denominar de Festschrift uma publicação constituída de textos escritos com a finalidade de se homenagear e registrar os feitos de uma entidade ou pessoa.

Este número especial da revista *Perspectivas em Ciência da Informação*, editada regularmente pela Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, denominada Escola de Biblioteconomia, no período compreendido entre 01/03/1950 e 29/03/2000, constitui-se como um Festschrift comemorativo de um momento singular da história da Escola, momento em que se faz um balanço das realizações que marcaram longa e profícua trajetória.

Da culminância de seus 50 anos de existência, ergue-se a Escola de Ciência da Informação, amalgamada pela maestria de muitas mãos e mentes, alvo de um concreto ideal comum alavancado por inumeráveis ideais particulares de vida. Como instituição de ensino, pesquisa e extensão a Escola originou-se e desenvolveu-se pela sucessão de ações ora ruidosas, ora silentes, desempenhadas por seus professores, servidores técnico-administrativos e alunos. A cada dia vivido, nova pedra foi cuidadosa e paulatinamente colocada nessa construção coletiva que, com o passar do tempo, materializou-se e hoje de súbito, a todos surpreende pela sua efetiva contribuição aos contextos acadêmico e profissional do nosso Estado e do País.

Revisitando 1990, quando a Escola completou seus 40 anos, evoca-se a inauguração de seu moderno e confortável prédio, assim como a publicação de outro fascículo comemorativo, do periódico reconhecido nacionalmente então denominado *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*.

Dez anos já se passaram e, neste ano de festas, novamente somos movidos pelo desejo de registrar novas conquistas. Nossos feitos nos orgulham a todos e nos levam a refletir simultaneamente sobre os não-feitos, sobre as metas não alcançadas, tão importantes quanto a recorrência ao passado, subsídios para a busca contínua de perfeição, balizada pela consciência de uma identidade própria e autônoma.

Do contexto de lutas e realizações emerge, dentre outros igualmente importantes, o nome da Professora Etelvina Lima, nossa fundadora, à memória de quem dedicamos este trabalho.

Quis a história que a amiga, colega e mestra não estivesse mais conosco neste momento festivo. Como sempre viveu, pronta para qualquer missão que lhe fosse confiada, Etelvina afastou-se do convívio de seus colegas, ex-alunos, bibliotecários e amigos, no dia quatro de agosto de 1999, alguns meses após a alegre comemoração de seus 80 anos.

Fraternidade, intensa vivência, partilha, juventude, entusiasmo e, sobretudo, muito amor ao trabalho pautado por ideais singelos ou grandiosos - estes vinculados ao campo

¹ Editora do Número Especial, Vice- Diretora da Escola de Ciência da Informação da UFMG

acadêmico-profissional ou à vida pessoal - constituem-se em marcas indelévels da querida mestra homenageada, que lega às comunidades atual e futura, às antigas e novas gerações de bibliotecários um exemplar modelo de vida.

Em sua análise do *curriculum-vitae* de *Etelvina Lima*, a Professora *Marysia Malheiros Fiuza* esclarece que, sem o trabalho da nossa homenageada, a UFMG dificilmente se consolidaria como uma universidade portadora de um dos requisitos essenciais da tão almejada excelência universitária, a existência de uma biblioteca capaz de sustentar, com firmeza, o clássico tripé formado por ensino, pesquisa e extensão. Não seria exagero dizer que a inexistência da Escola de Biblioteconomia desencadearia sérios entraves ao processo de manutenção de quadros qualificados para atuar nas inúmeras unidades que compõem o sistema de bibliotecas da UFMG.

Aliás, nesse mesmo sentido, cumpre ressaltar que a ação de Etelvina, ao extrapolar as fronteiras do Estado de Minas Gerais, espalhou-se por outros recantos do País, atingindo diretamente o Estado do Paraná e o Distrito Federal, seja por seu exemplo como professora e educadora, seja pela pertinência teórica e pragmática de seus escritos, por sua participação em comissões nacionais no campo da institucionalização da biblioteconomia brasileira ou, ainda, relacionadas à criação ou desenvolvimento de associações de classe pelo Brasil afora, sempre portando o lema: *Informação para todos*.

Neste Festschrift procura-se resgatar as bases epistemológicas de nossa ação, assim como nossas principais realizações e projetos futuros. Compõe-se ele de duas partes distintas, incluindo textos produzidos e organizados por membros dos corpos docente e administrativo, com a colaboração de um professor do Departamento de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, hoje editor de publicações científicas da área da biblioteconomia e da ciência da informação, *Professor Antônio Agenor Briquet de Lemos*. À Comissão Editorial *ad-hoc*, composta pelas professoras *Jeannette Marguerite Kremer*, *Marysia Malheiros Fiuza* e *Vera Amália Amarante Macedo*, com atuação na primeira parte do trabalho e à servidora administrativa *Cláudia Márcia de Lucas*, colaboradora no processo de digitação dos textos, devem ser tributados os créditos da concretização do presente fascículo. Os anexos apresentados ao final do fascículo - relação de servidores, lista de nomes de instituições de ensino nas áreas da ciência da informação e da biblioteconomia e relação das dissertações e primeira tese defendidas no Programa de Pós – Graduação em Ciência da Informação da UFMG – constituem subsídios considerados importantes para a descrição do presente momento da nossa Escola. As fotos retratam nossa homenageada, ex-diretores, e a equipe atual da instituição.

Os artigos falam de ações que nos enaltecem. Os silêncios devem ser interpretados como insumos para futuras reflexões. A atual Direção da Escola revela apenas resumidamente os planos para o futuro, neste momento em que o Conselho Universitário aprova a alteração do nome da Escola de Biblioteconomia para o de Escola de Ciência da Informação, mudança oficializada pela Resolução 001/2000, assinada em 30/03/2000, pelo Magnífico Reitor Professor Doutor Francisco César de Sá Barreto.

Sentimo-nos muito agradecidos pelo acolhimento de nossos pares ao nosso desejo de adequar o nome da entidade aos seus atuais objetivos e metas de estudo. Temos consciência de que a evolução da Escola não poderia ter sido diferente, sabedores de que as entidades que crescem sintonizadas com suas naturezas específicas, harmonizando-se com a série de mudanças desencadeadas pela sucessão dos tempos, estão fadadas a atingir, naturalmente, o estágio máximo de suas potencialidades.

À Escola de Biblioteconomia, parabéns!

À Escola de Ciência da Informação, o futuro!